
 SITUAÇÃO DA LAVOURA

O tempo:- Nos últimos dias do mês de setembro caíram pequenas chuvas que vieram beneficiar lavouras de café, cana de açúcar, plantações de tomate e cebola, árvores frutíferas e as pastagens em geral.

No setor agrícola de Marília as chuvas proporcionaram o pegamento da florada que estava em vésperas de se perder, o que iria causar sensíveis prejuízos à futura safra.

Os trabalhos de preparação do solo puderam ser iniciados e os lavradores procuram apressá-los, a fim de recuperar o tempo perdido durante a seca.

 MÉDIAS DAS PRECIPITAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS NOS DIVERSOS
 SETORES AGRÍCOLAS (mm)

SETORES	setembro(1)	setembro(2) 1954	agosto(2) 1954
Araçatuba	74,0	16,8	0,0
Araraquara	66,6	39,3	0,0
Avaré	70,0	47,5	0,0
Baurú	57,6	22,0	0,0
Bebedouro	48,3	20,1	0,0
Bragança Paulista	69,0	22,5	0,0
Campinas	69,0	26,4	0,0
Capital	155,0	100,8	31,7
Catanduva	69,0	39,2	0,0
Itapetininga	81,8	39,8	0,4
Jaú	66,6	29,3	0,0
Marília	61,6	46,0	0,0
Paraguaçu Paulista	58,0	28,5	0,0
Piracicaba	67,0	25,0	0,0
Piraçununga	57,6	34,0	0,0
Pres.Prudente	93,0	59,2	0,0
Rib.Preto	63,0	11,5	0,0
S.J.Rio Preto	42,0	33,4	0,0
Taubaté	79,4	29,2	0,0
Médias do Estado	71,0	35,3	-

(1)- Médias em número variável de municípios de cada setor. O período de observação, nestes municípios, variam de 5 a 55 anos.

(2)- Dados fornecidos pelos Agrônomos Regionais.

Café:--Em algumas regiões do Estado, a sêca prolongada prejudicou as floradas, enquanto que, em outras, as chuvas caídas nos últimos dias de setembro, beneficiaram o pagamento das mesmas.

De maneira geral, é satisfatório o estado das lavouras de café, e, no caso de persistirem as chuvas, pode-se admitir perspectivas de uma safra razoável.

A esparramação que se encontra terminada na maior parte do Estado, não pôde ser concluída em algumas regiões, em virtude da sêca prolongada que solidificou os cordões.

Com a chegada das chuvas, observa-se acentuado interesse pela adubação, principalmente a orgânica, devendo-se notar, também, que a incidência de pragas foi pequena.

Com a entrada do novo ano agrícola, os tratos para a futura safra foram abertos, tendo variado entre Cr\$ 3 500,00 a Cr\$ 4 000,00 por mil pés, além das exigências de culturas intercalares com cereais.

Algodão:-- Os trabalhos de preparo do solo foram favorecidos com as chuvas caídas nos últimos dias do mês.

A tendência observada para o ano entrante, é de um ligeiro aumento de área plantada, em relação ao ano anterior.

A aquisição de sementes de algodão se processa normalmente, sendo ponderável o acréscimo das vendas este ano, pois enquanto, até o dia 2 de outubro havia sido distribuído 210 271 sacas, em igual data do ano passado a venda atingiu 107 369 sacas havendo portanto um acréscimo de 104,2% nas vendas deste ano.

Arroz:-- As perspectivas para o plantio do arroz são boas, esperando-se que haja aumento na área a ser cultivada na presente safra.

Em muitas regiões onde se plantava somente arroz de sequeiro, estão sendo aproveitadas as várzeas, fato registrado em diversos setores, principalmente no de Baurú.

Milho:-- Está se verificando atraso na procura de sementes de milho para plantio não por desinteresse por parte dos lavradores, mas porque a falta de chuvas retardou o preparo das terras.

De um modo geral, porém, espera-se redução na área de plantio, uma vez que a colheita passada não foi totalmente comercializada.

As variedades mais procuradas para plantio são as de milho híbrido e Armour.

Cana de açúcar:—Grande parte da cana destinada à industrialização já foi cortada, aguardando-se para breve o término da presente safra.

O tempo seco chegou a favorecer o corte; e as pequenas chuvas caídas nos últimos dias de setembro foram benéficas às socas.

Amendoim:—São animadoras as previsões para a cultura do amendoim das águas, em virtude dos preços compensadores alcançados no ano agrícola que se findou.

Não fôra a intensa seca reinante nos últimos meses, que impediu a realização dos trabalhos de preparação do solo, a área cultivada seria substancialmente aumentada na Alta Paulista, Alta Sorocabana, Araraquarense e Noroeste, principais zonas produtoras do amendoim no Estado.

Apesar das chuvas ocorreram um pouco tardiamente, os lavradores esperam cultivar ainda apreciável área dessa oleaginosa, para o que estão desdobrando seus esforços no preparo das terras.

Em Cafelândia, Duartina, Novo Horizonte, Santa Adélia, Echaporã, Dracena e Assis, está havendo falta de sementes.

Mamona:— Espera-se que a cultura da mamona não venha sofrer alterações na presente safra.

A tendência geral é para manter a mesma área plantada no ano passado e nas mesmas condições de consorciamento com outras culturas.

Batatinha:— Segundo relatórios dos Agrônomos Regionais, a situação da cultura da batatinha não apresenta as mesmas características nas diversas zonas do Estado.

No setor agrícola de Piraçununga, os lavradores queixam-se das dificuldades em obter sementes, que além de não serem de boa qualidade, são de preço elevado.

No setor de Itapetininga, é grande o entusiasmo entre os lavradores, de modo que se prevê aumento de área de plantio.

Nos setores de Marília e Presidente Prudente, apesar do tempo não permitiu o preparo do solo, acredita-se que também

bém haverá aumento da área cultivada.

Constatou-se ataque de pragas em Capão Bonito e São João da Boa Vista.

Mandioca:- Em algumas regiões, principalmente nas de Itapetininga e Piracicaba, continuou o arrancamento das raízes para industrialização.

Ocorreu, em Tatuí, pequeno surto de mandorova e presença de "bacteriose" em algumas plantações.

Laranja:- Em Bebedouro está havendo interesse pela formação de novos pomares e manutenção dos velhos em bom estado de sanidade.

Em Limeira e Piracicaba, a sêca prejudicou sensivelmente as árvores, esperando-se que o pegamento da florada não seja completo.

A colheita da variedade "Pêra", está se fazendo normalmente, com a obtenção de bons frutos.

Uva:- Segundo relatórios dos Agrônomos Regionais, a brotação das videiras não está se processando uniformemente, em virtude do transcorrer irregular do tempo.

Espera-se que, com a entrada das chuvas, a brotação se torne mais vigorosa, uma vez que os tratamentos dispensados às plantações estão sendo intensificados.

Em Valinhos, considera-se ótimo o pegamento dos cavalos exertados e observa-se que os viticultores estão cuidando de segurar seus vinhedos contra o granizo.

Foram iniciados as pulverizações contra pragas e doenças, cuja incidência é grande, nesta época do ano.

Figo:- As primeiras chuvas caídas vieram beneficiar os figais, que se encontravam em franca brotação.

Os tratamentos preventivos foram iniciados, tendo em vista que a época é propícia ao desenvolvimento dos gafanhotos, grilos, formiga quem-quem e da "ferrugem".

Melancia:- A presente safra de melancia foi afetada pelo tempo, que não transcorreu normalmente.

Os frutos obtidos são inferiores aos da safra passada

da, porém o preço para o consumidor vem se mantendo mais ou menos uniforme, uma vez que a produção é quase toda entregue a intermediários.

Tomate:- Prossegue a colheita do tomate, obtendo-se bom rendimento apesar do tempo não ter favorecido esta cultura.

Em Campinas, há indícios de queda do preço, em virtude da produção ter sido apreciável, enquanto que em Cosmopolis espera-se quebra, devido à incidência de doenças ocorridas em meses anteriores.

Cebola:- A produção de cebola foi afetada pela seca reinante, fazendo-se prever quebra de 15 a 20% .

Com a entrada das chuvas, melhorou consideravelmente o aspecto das culturas.